

Parecer 92: Possibilidades de Pesca do Atum Rabilho do Nordeste Atlântico

Considerando:

- Que a avaliação realizada este ano pelo SCRS demonstrou, de modo claro e sem margem para dúvidas, a recuperação desse stock.
- Que o nível de biomassa desse stock alcançou um nível historicamente alto, tendo a população sido multiplicada por 4 em dez anos, devido a uma redução extremamente significativa da mortalidade por pesca, muito inferior ao Fmsy.
- Que, apesar das incertezas que se prendem com a qualidade dos dados, a percepção desse stock por parte dos cientistas, melhorou.
- Os enormes sacrifícios feitos pelas frotas abrangidas durante o período recente, de modo a aplicar as recomendações dos cientistas e o plano de recuperação UE n° 302/2009, que se traduziram por reduções extraordinárias das possibilidades de pesca desse stock.
- Que o SCRS considerou possível aumentar as possibilidades de pesca, de modo gradual e progressivo, sem pôr em causa o cumprimento dos objectivos de gestão definidos por uma probabilidade de alcance do Fmsy e Bmsy de pelo menos 60% entre os dias de hoje e 2022.
- Que é necessário manter um equilíbrio entre a gestão responsável dessa pescaria e os interesses socioeconómicos das frotas abrangidas.

Os Membros do CC Sul propõem:

- Aumentar progressivamente as possibilidades de pesca de atum rabilho em 2015 e 2016, até alcançar um nível de capturas coerente com as recomendações de exploração mais pessimistas emitidas pelo SCRS, no âmbito do RMD, na sua recente avaliação.
- Prosseguir os esforços empreendidos para melhorar rastreabilidade e qualidade dos dados.

Estas propostas foram adoptadas por consenso, na sequência dos debates que surgiram durante a reunião do Grupo de Trabalho Espécies ICCAT e Pelágicas de 28 de Outubro de 2014, à excepção do tempo de implementação da progressividade, relativamente à qual, as ONGs não pretenderam tomar partido no parecer.